

Cruzeiro faz aniversário com festa e reivindicações

A administração regional do Cruzeiro preparou uma programação especial para comemorar os 42 anos da cidade, no próximo dia 30. A comunidade local e o resto da população do DF poderão participar das várias atrações culturais e esportivas, gratuitas, que vão acontecer ao longo deste mês.

O pontapé inicial para os festejos foi dado com a inauguração de uma sala na administração, a ser usada pelos líderes para se comunicarem com a comunidade.

Segundo o administrador regional, Francisco Pires, será mais um canal de comunicação estabelecido com os moradores. A sala vai fun-

cionar no horário comercial e sempre terá pessoas da comunidade representando o Cruzeiro, Sudoeste ou Octogonal e também a assessoria do administrador.

As reclamações, sugestões e reivindicações serão encaixinhadas ao gabinete de Pires para análise. "A idéia é resolver todas na medida do possível", explica.

Segundo Eneida Carbonell, presidente do Conselho Comunitário do Sudoeste, o espaço, além de ser mais um canal de comunicação, vai ser importante para fazer a integração das próprias lideranças entre si, com o administrador e a comunidade. "É fundamental para a realiza-

ção de um bom trabalho."

O presidente da Associação dos Moradores da quadra 12 do Cruzeiro, Idílio Mendes, afirmou que a sala foi um presente há muito tempo reivindicado, porque dará liberdade às pessoas para se expressarem.

Elber Barbosa, presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Cruzeiro, garantiu que agora poderá tratar do assunto mais de perto com os moradores.

Mas o maior de todos os presentes de aniversário para o Cruzeiro seria, segundo Francisco Pires, a presença do Governo Itinerante na cidade, ainda esse ano. "Temos alguns problemas para

serem resolvidos com urgência", afirma.

O maior deles, reivindicação número um dos moradores, é a conclusão da obra do ginásio de esportes, no Cruzeiro Novo, perto da Feira Permanente. Segundo lembrou Pires, a obra foi iniciada no governo do petista Cristovam Buarque (1995-1998) mas, por problemas com a licitação, acabou não sendo concluída.

"Queremos que o governador Joaquim Roriz assuma o compromisso de terminar a obra, pois é um espaço do qual a comunidade sente falta. É mais uma opção de lazer a ser oferecida", disse o administrador regional.